



VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

MEMETIZANDO A HISTÓRIA: COMO USAR MEMES PARA ENRIQUECER O APRENDIZADO EM SALA DE AULA

Nayra Poliana Morais Guimarães¹

Antonieta Miguel²

Resumo: O estudo explorou o uso de memes como ferramenta pedagógica nas aulas de História, buscando enriquecer o aprendizado dos alunos. A pesquisa investigou os objetivos, a metodologia e as conclusões relacionadas a essa abordagem inovadora. O objetivo principal foi avaliar como o uso de memes em sala de aula pode engajar os alunos, melhorar a retenção de informações históricas, estimular o pensamento crítico e estabelecer conexões entre o passado e o presente. Foram analisados estudos e pesquisas relacionados ao tema, incluindo as contribuições de acadêmicos como Cadena, Cardoso Junior, Oliveira, Porto, Lima-Neto, Lamarão, Rodrigues, Dias-Trindade, Ribeiro, Silva e Carvalho. A pesquisa também envolveu a observação de experiências práticas em sala de aula. O uso de memes se mostrou altamente eficaz em envolver os alunos, melhorar a retenção de informações históricas e estimular o pensamento crítico. A abordagem demonstrou ser relevante e atual, estabelecendo conexões entre o passado e o presente. Essa estratégia inovadora tem o potencial de transformar o ensino de História, tornando-o mais dinâmico e envolvente.

Palavras-chave: memes; ensino de história; interpretação histórica.

Abstract: The study explored the use of memes as a pedagogical tool in History classes, seeking to enrich student learning. The research investigated the objectives, methodology and conclusions related to this innovative approach. The main objective was to evaluate how the use of memes in the classroom can engage students, improve the retention of historical information, stimulate critical thinking and establish connections between the past and the present. Studies and research related to the topic were analyzed, including contributions from academics such as Cadena, Cardoso Junior, Oliveira, Porto,

¹ Graduanda em História, UNEB, nayrauneb@gmail.com

² Doutora em Educação pelo Programa Educação e Contemporaneidade, PPGEduC/UNEB, antonietamiguel40@yahoo.com.br

Lima-Neto, Lamarão, Rodrigues, Dias-Trindade, Ribeiro, Silva and Carvalho. The research also involved observing practical experiences in the classroom. The use of memes has been shown to be highly effective in engaging students, improving retention of historical information, and encouraging critical thinking. The approach proved to be relevant and current, establishing connections between the past and the present. This innovative strategy has the potential to transform History teaching, making it more dynamic and engaging.

Keywords: memes; teaching history; historical interpretation.

Introdução

A História é uma disciplina fascinante que nos permite compreender os eventos e as narrativas que moldaram o mundo em que vivemos. No entanto, frequentemente, os estudantes enfrentam desafios ao tentar assimilar e reter informações históricas complexas. É nesse contexto que a utilização de memes como ferramenta pedagógica ganha relevância.

Esta abordagem inovadora buscou não apenas tornar o aprendizado de História mais envolvente e acessível, mas também conectar os eventos do passado com o mundo contemporâneo. Este trabalho tem como objetivo explorar como a incorporação de memes nas aulas de História pode promover uma compreensão mais profunda dos acontecimentos históricos, estimular o pensamento crítico e manter o interesse dos alunos na disciplina.

Ao longo deste estudo, analiso a justificativa por trás do uso de memes em sala de aula, seus benefícios para o ensino de História e os objetivos que almejamos alcançar ao adotar essa abordagem pedagógica inovadora. Explorou-se como os memes podem servir como uma ponte entre o passado e o presente, tornando a História não apenas informativa, mas também instigante e reflexiva para os alunos.

Discussões

A revisão de literatura e o debate teórico sobre o tema “Memetizando a História: Como Usar Memes para Enriquecer o Aprendizado em Sala de Aula” revelam a crescente importância do uso de memes como ferramenta educacional. Diversos estudos e pesquisas têm explorado essa abordagem inovadora e suas implicações no ensino de História. Cadena (2018) destaca a relevância dos memes como “novos objetos para o ensino da história” e sua capacidade de envolver os alunos em sala de aula. Os memes, por sua

natureza visual e muitas vezes humorística, podem servir como um canal eficaz para tornar o conteúdo histórico mais acessível e atraente.

Por outro lado, Cardoso Junior, Oliveira e Porto (2019) abordam a relação entre memes, racismo e educação, demonstrando que os memes não são apenas instrumentos de ensino, mas também reflexos da cultura e das preocupações sociais. Isso ressalta a necessidade de considerar cuidadosamente a seleção de memes para garantir que sejam adequados e sensíveis às questões culturais. Lamarão (2019) explora o uso de memes nas aulas de História e destaca como essa abordagem pode enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos. Memes podem simplificar conceitos complexos, facilitando a compreensão dos eventos históricos.

Lima-Neto e Oliveira (2019) examinam o uso de memes no Facebook e como isso se relaciona com o letramento crítico e a análise de discurso crítico. Essa perspectiva ressalta a importância de abordar os memes não apenas como ferramentas de ensino, mas também como objetos de análise cultural e social. Santos e Carvalho (2019) exploram as práticas educativas em rede relacionadas aos memes e enfatizam como eles podem promover a participação ativa dos alunos na aprendizagem.

Rodrigues, Dias-Trindade e Ribeiro (2022) contribuem com insights sobre a utilização de memes na aula de História como estratégia de aprendizagem, mostrando como os memes podem ser incorporados de maneira eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Por fim, Silva (2019) destaca os memes como suporte pedagógico no ensino da História, destacando seu potencial para melhorar a compreensão dos alunos e tornar o aprendizado mais envolvente. Esses estudos e pesquisas fornecem uma base sólida para a construção de metodologias que utilizem memes de maneira eficaz em aulas de História, permitindo que os educadores aproveitem o poder dessa ferramenta inovadora para enriquecer o aprendizado dos alunos.

Para mais, essa oficina proporcionou em minha formação uma oportunidade única de desenvolvimento de novas habilidades e competências pedagógicas, ao aprender como integrar diferentes recursos, como os memes, no processo de ensino-aprendizagem. O que reforçou a importância da inovação e atualização constante no campo educacional, preparando-me para enfrentar os desafios e demandas de uma sala de aula em constante evolução.

Assim, a experiência foi fundamental para enriquecer meu aprendizado como futura professora de História, capacitando-me a incorporar métodos inovadores em meu futuro trabalho como educadora.

Considerações Finais

Nas considerações finais deste estudo sobre “Memetizando a História: Como Usar Memes para Enriquecer o Aprendizado em Sala de Aula”, é possível constatar que os objetivos previamente estabelecidos foram, em sua maioria, plenamente atingidos. Uma recapitulação dos principais pontos abordados ao longo deste trabalho ilustra essa conclusão de forma objetiva.

O primeiro objetivo traçado era o envolvimento dos alunos em sala de aula de História, tornando o aprendizado mais dinâmico e atraente. Nesse aspecto, o uso de memes revelou-se altamente eficaz. Os memes, com sua natureza visual e frequentemente humorística, conseguiram capturar a atenção dos estudantes de forma notável. Isso, por sua vez, contribuiu para um ambiente de aprendizado mais participativo e motivador.

Outro objetivo importante era melhorar a retenção de informações históricas pelos alunos. A inclusão de memes como suportes visuais auxiliou significativamente nesse aspecto. Os memes funcionaram como âncoras visuais que ajudaram os estudantes a lembrar eventos e conceitos históricos essenciais de maneira mais eficaz. Isso sugere que os memes têm o potencial de serem ferramentas valiosas no processo de ensino-aprendizagem de conteúdo histórico.

Além disso, a pesquisa evidenciou que o uso de memes estimulou o pensamento crítico dos alunos. Ao analisar memes relacionados à História, os estudantes foram instigados a refletir sobre as conexões entre o passado e o presente, bem como a interpretar visualmente eventos históricos. Essa habilidade crítica é crucial para uma compreensão mais profunda e contextualizada da História.

Por fim, a relevância contemporânea também foi um dos objetivos abordados neste estudo. Ficou claro que a seleção de memes alinhados com os interesses e a cultura contemporânea dos alunos contribuiu para estabelecer conexões mais sólidas entre o passado e o presente. Isso tornou o ensino de História mais relevante e significativo para os estudantes,

demonstrando que a História não é um assunto isolado, mas sim uma disciplina que continua a moldar e influenciar nosso mundo atual.

No que tange às contribuições para a historiografia, este estudo destacou que a incorporação de memes como ferramenta pedagógica pode representar uma abordagem valiosa para o ensino de História. Além de enriquecer o aprendizado dos alunos, os memes têm o potencial de revitalizar o ensino da disciplina, tornando-o mais dinâmico e envolvente. Essa abordagem inovadora também abre novas portas para futuras pesquisas no campo da História, especialmente no que diz respeito ao impacto da cultura visual contemporânea, incluindo os memes, em nossa compreensão da história e da sociedade.

Portanto, com base nas evidências apresentadas ao longo deste estudo, conclui-se que a “memetização” da História pode representar um avanço significativo na melhoria do ensino e na promoção de uma compreensão mais profunda e envolvente da história por parte dos alunos. Essa abordagem inovadora tem o potencial de transformar a forma como a História é ensinada e percebida, abrindo caminhos para uma aprendizagem mais dinâmica e eficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CADENA, S. R. G. Novos objetos para o ensino da história: os memes na sala aula. *In: ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH-PE*, 12., 2018, Recife. **Anais** [...]. Recife: UFPE, 2018.

CARDOSO JUNIOR, L. F.; OLIVEIRA, K. E. J.; PORTO, C. M. Memes, racismo e educação, ou porque os memes da Taís Araújo importam. **Periferia**, [Duque de Caxias], v. 11, n. 2, p. 39-56, maio/ago. 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/periferia.2019.33878>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/33878>. Acesso em: 26 abr. 2024.

LAMARÃO, L. Q. O uso de memes nas aulas de história. **Periferia**, [Duque de Caxias], v. 11, n. 1, p. 179-192, jan./abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/periferia.2019.36442>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/36442>. Acesso em: 26 abr. 2024.

LIMA-NETO, V.; OLIVEIRA, E. G. Memes no Facebook: letramento crítico e análise de discurso crítico a partir do humor. **Periferia**, [Duque de Caxias], v. 11, n. 1, p. 33-53, jan./abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/periferia.2019.36445>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/36445>. Acesso em: 26 abr. 2024.

RODRIGUES, F.; DIAS-TRINDADE, S.; RIBEIRO, A. I. A utilização de memes na aula de história: contributos para a construção de uma estratégia de aprendizagem. *In*: OLIVEIRA, K. E.; PORTO, C.; SANTOS, E. (ed.). **Memes e educação na cibercultura**. Ilhéus: Editus, 2022. p. 189-208.

SANTOS, R.; CARVALHO, F. S. P. Meme e educação: práticas educativas em rede. **Periferia**, [Duque de Caxias], v. 11, n. 1, p. 7-15, jan./jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/periferia.2019.40063>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/40063>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SILVA, D. L. S. Os memes como suporte pedagógico no ensino da história. **Periferia**, [Duque de Caxias], v. 11, n. 1, p. 162-178, jan./abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/periferia.2019.36408>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/36408>. Acesso em: 26 abr. 2024.